Parlamento Europeu
2014-2019

Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

2017/2040(INI)

30.5.2017

PROJETO DE PARECER

da Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar

dirigido à Comissão do Desenvolvimento Regional

sobre a execução das estratégias macrorregionais da UE
(2017/2040(INI))

Relatora de parecer: Biljana Borzan

PA_NonLeg

SUGESTÕES

A Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar insta a Comissão do Desenvolvimento Regional, competente quanto à matéria de fundo, a incorporar as seguintes sugestões na proposta de resolução que aprovar:

1. Acolhe favoravelmente o relatório da Comissão, mas considera que é necessária uma avaliação suplementar da aplicação das estratégias macrorregionais existentes e, em particular, dos aspetos ambientais, dado tratar-se de um dos pilares do desenvolvimento sustentável;

2. Solicita que o conceito de integração ambiental seja tido em conta na conceção e na implementação das diferentes políticas transetoriais para as macrorregiões atuais e futuras;

3. Destaca a necessidade de mobilizar fundos para objetivos ambientais específicos das macrorregiões, a fim de completar o financiamento existente;

4. Salienta a importância do desenvolvimento de instrumentos de acompanhamento e de avaliação para vários indicadores, para que seja possível medir melhor a consecução dos objetivos ambientais;

5. Sublinha que o mar da região adriática e jónica está exposto a várias fontes de poluição, nomeadamente resíduos não tratados, lixo marinho e a eutrofização resultante das águas residuais agrícolas e das explorações piscícolas; insta, por conseguinte, os países participantes a redobrarem os seus esforços para superar estes desafios ambientais;

6. Salienta que a prevenção dos danos causados por grandes inundações continua a ser um dos maiores desafios ambientais para os países da macrorregião do Danúbio; assinala que é necessário prever medidas comuns adicionais para prevenir a poluição transfronteiras;

7. Exorta as partes interessadas da macrorregião alpina a utilizarem os Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) e outros fundos da União para a promoção de investimentos no domínio do ambiente que tenham entre os seus objetivos a atenuação das alterações climáticas;

8. Considera que são necessários esforços adicionais para superar os desafios ambientais que se colocam na macrorregião do Báltico, nomeadamente a eutrofização, uma melhor proteção do mar, a qualidade do ar e a poluição.